

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

Redactor Principal
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Guilherme Gomes Fernandes, 20—TAVIRA

Director, Editor e Proprietario

Dr. JAIME BENTO DA SILVA

ASSINATURAS

Série de 12 Números 5\$00

Composição e Impressão
Tipografia Socorro—Vila Real de Santo António

NÃO SE RESTITUEM ORIGINAIS QUER SEJAM OU NÃO PUBLICADOS

Frutos do Estado Novo Corporativo

Em virtude do novo contracto colectivo de trabalho assinado há dias em Lisboa entre a Federação Nacional dos Industriais de Moagem e os Sindicatos dos Trabalhadores das Industrias de Moagem e Massas, foram aumentados os salários dos trabalhadores da fábrica de Moagem da Firma J. A. Pacheco, desta cidade. Houve trabalhadores que tiveram um aumento de quasi 100 % nos seus salários. Os operários que trabalham com máquinas ficaram em virtude do novo contracto com uma fêria de 13\$20 por dia e os carregadores com 11\$00.

No dia em que foram aumentados os salários aos operários o sr. Eduardo Rafael Pinto Junior, dignissimo gerente daquela acreditada firma, pessoa dotada de uma inteligência lucida e que tem dado bem a sua quota parte na boa marcha do corporativismo pois, foi, segundo nos consta, quem fez os primeiros estudos quando director da F. N. I. M. para a elaboração do presente contracto colectivo de trabalho, chamou os operários ao seu gabinete e fez-lhe sentir que a melhoria de situação que todos agora iam disfrutar em comparação com os outros operários de idêntica categoria empregados noutras actividades do nosso meio, dever-lhes-ia servir de estímulo e amor ao trabalho procurando cada qual empregar o melhor possível esse aumento.

Foi este o primeiro contracto colectivo de trabalho que se fez sentir no nosso meio o que aliás é natural dada a falta de industrias aqui existentes.

Dentro em breve, esperamos, também vêr assinado o contracto colectivo de trabalho entre as Armações de Atum e os pescadores das mesmas. O trabalho devidamente remunerado são os frutos que o Estado Novo Corporativo dá ao honrado trabalhador português.

Mais escolas

A Câmara Municipal de Tavira em sua sessão ordinária de 24 de Fevereiro último, deliberou pedir a Sua Ex.^a o Ministro da Educação Nacional o seguinte: Criação dum quarto lugar de professora na escola feminina, desta cidade, ao abrigo do art.^o 1.^o do D. Lei n.^o 28881; Conversão da escola mixta da povoação de Santa Luzia, da freguesia de São Tiago, dêste concelho, em escola masculina, e criação dum posto escolar feminino na dita povoação; Criação dum posto escolar no sitio da Corte Antonio Martins; Criação dum posto escolar nos sitios dos Estorninhos; nas Umbrias do Camacho; Vale de Murta; São Domingos; Varzeas do Vinagre e Portela.

PELA IMPRENSA

«O Algarve»—Este nosso precioso camarada que se publica em Faro sob a direcção do sr. Ferreira da Silva, acaba de completar 30 anos de existência. Para todos os que trabalham para «O Algarve» vão os nossos sinceros parabens.

O IMPERIO DO CRIME

O miseravel «processo de Moscovo», que encheu de justa repugnancia a Europa inteira, não condenou, apenas, as figuras patibulares que desempenharam o papel de reus. Condenou tambem—e ao mesmo tempo—os proprios Sovietes, de que eram a expressão, e todos os regimens sociais-comunistas. Não será difficil demonstrá-lo.

A propaganda dos «sistemas proletarios»,—para nos servirmos das expressões que «eles» criaram—fez-se á volta de mentiras, de falsidades, de calunias e de sonhos irrealizaveis. Disse-se ao povo que os Sovietes constituídos por gente saída dos campos, das oficinas e dos quartéis—acabaria com o luxo, com a ostentação, com a injustiça, com a desigualdade, com os ricos, com os poderosos, com a violencia, com as repressões sangrentas, com o desemprego, com a falta de trabalho e com a fome.

Mercê duma actividade que seria limitada, apenas, pelos interesses do agregado social, os trabalhadores iriam usufruir um bem estar magnifico, porque lhe seriam dados e garantidos os meios necessarios a uma vida desafogada, tranquila e feliz.

Eternamente ingenuo, sempre disposto a acreditar nas fantasias que elogiam ou favorecem as suas ambições mais intimas, o povo confiou nas mentiras que lhe diziam.

E deu á Revolução, desde esse momento, o melhor apoio da sua alma alvorçada. Foi esse o seu erro. Os *meneurs* que jogavam com ele sabiam qual era o seu fraco. Aproveitaram-se dele, exploraram-no largamente—e venceram.

A Revolução triunfou, pois. E que sucedeu? Respeitou as liberdades colectivas e individuais? Melhorou a vida das classes trabalhadoras? Deu mais alegria ás almas? Acabou, de facto, com a falta de trabalho, com os parias e com a miseria?

O exemplos respondem por nós. São os bandos de crianças que percorrem, abandonadas, as cidades russas. São os fuzilamentos em massa. São os trabalhos forçados impostos, como razão de estado, aos operários. São as privações de toda a natureza. E' a supressão das mais elementares liberdades. E' a fome que amargura milhões e milhões de pessoas. E' a riqueza na mão de meia duzia de autenticos déspotas. E' a perda da própria personalidade humana. E', enfim, esse monstruoso processo, que ha tempos surgiu no palco do tribunal moscovita, par *eliminar* todos aqueles que incomodavam a onipotencia de Staline. Quem foram os reus? Burgueses, gente boa e simples? Não. Velhos camaradas do déspota vermelho. Lacaio da sua barbaridade e da sua consciencia criminosa.

Dejetos humanos, postos ao serviço de ideias suicidas.

Bukarine foi o filosofo do bolchevismo. Escreveu na «Pravda», no «Bolchevik» e na «Izvestia». Rikof foi commissario do Povo no Interior, Presidente do Conselho Superior Economico, e sucessor de Lenine na Presidencia do Conselho dos Commissarios. Racovski foi Presidente dos Commissarios do Povo da Ucrania, Embaixador dos Sovietes em Paris e Londres e... espião das potencias fascistas.

Krestinski foi embaixador dos negocios revolucionarios em Berlim e Secretario do Partido.

Yagoda foi o chefe da repugnante G. P. U. onde se encheu de praticar os crimes mais hediondos. Prendeu, assassinou e massacrôu milhares de inocentes.

Grinko foi o defensor e exaltador maximo do plano quinquel.

Quere dizer: todos eles foram peças indispensaveis da «máquina russa».

Todos eles falsearam a verdade—para matar inimigos. Todos eles cometeram as mais inconcebiveis violencias para servirem os seus instintos ferozes e a Revolução. Todos eles, enfim, arquitetaram dramas e tragedias para conseguirem os seus objectivos macabros.

Pois nada lhes valeu. O julgamento tornou-os vitimas dos principios e dos processos que usaram.

Mataram ignominiosamente. Morreram como mataram. Não nos espantemos. Já sucedera outro tanto com a Revolução Francesa—verdadeira mãe da Revolução Russa. E acontecerá sempre o mesmo a todos os sistemas que baseiem a sua força na arbitrariedade, na falta de consciencia e no crime.

Porque é essa, exactamente, uma das suas características fundamentais.

(CONCLUI NA 3.^a PÁGINA)

PELA CIDADE

Procissão de Ramos—Com a pompa acostumbrada realiza-se hoje nesta cidade, a tradicional e deslumbrante procissão dos Ramos, a mais linda procissão do Algarve. A procissão que sairá pelas 16 horas da igreja da Venerável Ordem do Carmo percorrerá as principais ruas da cidade sendo acompanhada em todo o seu percurso pela excelente Banda Municipal de Tavira.

E' de esperar grande afluência de forasteiros pois, haverão comboios extraordinários e carreiras especiais de camionetes.

Festa da Nossa Senhora das Dores—Realizou-se na passada sexta-feira, a tradicional festa em honra da Nossa Senhora das Dores, na igreja da Ordem Terceira de São Francisco. A festa esteve bastante concorrida tendo prégado o Rev. Pardal, de Faro, que agradeceu bastante.

Feira de Sexta-Feira Santa—No próximo dia 15 do corrente, realiza-se no campo dos Mártires da República, a tradicional feira de Sexta-Feira Santa.

Espera-se grande afluência de feirantes e mercadores, visto esta feira ser bastante importante especialmente em negócios de gados.

Dr. Oliveira e Silva—O dr. Oliveira e Silva, distinto médico-veterinário, pede-nos que façamos público de que veio trabalhar para Tavira, de comum acordo com o seu colega o sr. Dr. José Maria Pereira, veterinário municipal.

Dr. Moniz Nogueira—Continuam todas as terças-feiras as consultas dêste distinto especialista de garganta, laringe e ouvidos, na Séde do Montepio Artístico Tavirense. Haverá consultas para os doentes pobres quando munidos da respectiva guia passada pela Camara Municipal, na 1.^a terça-feira de cade mes.

Novo Estabelecimento—Abre hoje o seu novo estabelecimento ao publico o acreditado comerciante da nossa praça snr. Manuel Pedro Cabrita Junior, antigo sócio da extinta firma Cabrita & Dias, Lt.^a. O novo estabelecimento fica situado junto ao mercado municipal, na fachada frente ao jardim publico. Ao snr. Manuel P. Cabrita, auguramos lhe bons negócios.

Nova Alfaiataria—Na casa onde estava instalada a antiga alfaiataria Rocha, completamente remodelada abriu uma nova alfaiataria o nosso prezado assinante sr. José Augusto Neves, conceituado comerciante da nossa praça, proprietário do estabelecimento de fazendas e lanificios a Competidora.

Desejamos que seja bem sucedido nos seus negocios.

Farmácia de Serviço

Encontra-se de serviço urgente durante esta semana a Farmacia ALDOMIRO.

Este número foi visado pela Delegação de Censura.

Versos

Rosinha...

*Rosinha do meu canteiro
Não fazes mal a ninguém!
Quem me dera mensageiro
Do arôma do teu bem!...
Quando o sol te bate em cheio,
Rosinha dos meus encantos,
Os meus ciúmes são tantos
Que me perco nêsse enleio!...*

*Passa o tempo e tu, rosinha,
Nem sequer mudas de cor!...
E's do jardim a rainha
E da rainha és a flor!...
Cai a chuva sopra o vento,
Ruge além a tempestade,
Turva-se o ar de saudade,
Stá em guerra o firmamento!...*

*Mas a rosinha formosa,
No seu canteiro de paz,
E' mais botão de que rosa
Nessa derrota voraz!...
E' tão linda e pequenina
Nessa redoma de arminho,
Que transforma num carinho
A violencia divina!...*

*Rosinha do meu canteiro
Vive comigo, ao meu lado,
Já que fôse amor primeiro,
Eternamente lembrado!...
Vive sempre e com usura
Muito pertinho de mim,
Rosinha dêsse jardim
Que terei na sepultura!...*

Accúrcio Cardoso

O V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho realiza-se êste ano em Lisboa de 15 a 23 de Outubro

Foi escolhida a cidade de Lisboa para nela se realizar o V Congresso Internacional da Vinha e do Vinho. Esta importante reunião, em que estarão representados os maiores países vitícolas do mundo, deve efectuar-se de 15 a 23 de Outubro do corrente ano. A sessão inaugural realizar-se-á, no primeiro daqueles dias, no palácio da Assembleia Nacional, onde se efectuarão depois as restantes reuniões dos dias 17, 18 e 19. O Congresso reunirá por secções, em que serão debatidos todos os problemas relativos à viticultura, à enologia, à organização viti-vinicola dos diferentes países, sob o ponto de vista da defesa da produção, e a propaganda sob todos os aspectos, e terminará por uma sessão plenária para aprovação dos votos das secções apresentados pelo Presidente do Comité de Coordenação.

A margem dêstes trabalhos, haverá várias visitas e festas. Na organização do programa das excursões e das festas colaborarão o Secretariado da Propaganda Nacional, a Emissora Nacional e as Câmaras Municipais de Lisboa, Porto e das regiões vitícolas visitadas pelos congressistas.

Simultaneamente, efectuar-se-á, também em Lisboa, o II Congresso Internacional Médico para o estudo científico do Vinho e da Uva.

Estas reuniões, além da importância dos temas que nelas serão debatidos, terão a vantagem de atrair, certamente, ao nosso país, numerosos visitantes, visto que o regulamento do Congresso da Vinha e do Vinho permite a presença de delegados de todos os agrupamentos viti-vícolas, de

NOTÍCIAS MILITARES

Mudanças de Situação

Pela Junta Regional foi julgado incapaz do serviço activo o Ex.^{mo} Tenente-Coronel Carlos de Noronha, 2.^o Comandante do R. I. 4, o qual fixou residência em Lisboa.

—Por portaria de 14 de Março último passou a situação de reserva o sr. capitão Sebastião José Fernandes, do R. I. 4.

Liga dos Combatentes

A pedido do sr. Presidente da Sub-Agência da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, foi constituída a Sub-seção Auxiliar Feminina, junto daquela instituição, pelas Ex.^{mas} Sr.^{as}: D. Aida Gonçalves Marques, D. Hilda Contreiras de Campos Cansado e D. Cip. da Conceição Martins Moura Diniz.

Venda do Capacête

Patrocinada pela Sub-Seção Auxiliar Feminina e auxiliada por uma brigada de meninas expressamente convidadas, a Sub-Agência da Liga dos Combatentes realizou ontem a venda do Capacête em benefício das viuvas e orfãos dos ex-combatentes da Grande Guerra.

Sessão Cinematográfica

Hontem realizou-se no Teatro Popular desta cidade, um espectáculo cinematográfico gratuito, promovido pelo Núcleo n.º 25 da Fraternidade Militar com a cooperação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra dedicado à Guarnição Militar de Tavira, Azilo Esperança Freire e aos Orfãos e viuvas dos ex-combatentes da Grande Guerra, com assistência do elemento oficial, civil e militar.

Abrilhou este espectáculo a Banda Municipal de Tavira sob a hábil direcção do Maestro sr. Rocha, por especial cedência do Ex.^{mo} Sr. Presidente da Camara Municipal.

Os filmes foram fornecidos gratuitamente pelo Secretariado da Propaganda Nacional, tendo a Empresa do Teatro cedido a sua sala de espectáculos também gratuitamente.

Legião Portuguesa

(Núcleo de Tavira)

Na festa que se realizou em Sagres, no passado dia 6, para entrega das Bandeiras ao Batalhão n.º 27, de Lagos, o Núcleo de Tavira fez-se representar pela sua Bandeira que era conduzida pelo Comandante de Lança, sr. Paulo Gonçalves Raimundo e a respectiva Guarda de Honra devidamente armada e mais vinte Legionários, que se transportaram numa caminheta posta à sua disposição pelo sr. José Pilar, nosso conterrâneo.

Capitão Rogério Ferreira

Já se encontra completamente restabelecido do grave incómodo de saúde que sofreu, este nosso querido amigo e ilustre Governador Civil em Viana do Castelo, a quem felicitamos por esse facto.

Burla dos Seguros de Vida

O Supremo Tribunal de Justiça, em sessão do dia 19 de Março findo, negou provimento ao recurso dos drs. António Francisco de Sousa e Manuel Lourenço Coelho, Miguel Neves e Joaquim Viegas, confirmando assim a pronuncia definitiva dada contra os mesmos como implicados no crime da burla dos seguros de vida.

Todo o bom nacionalista deve assinar o jornal «Povo Algarvio».

industriais e comerciantes vinhateiros e de todas as associações interessadas na viticultura e na enologia, os quais beneficiarão na sua visita a Portugal de várias regalias.

Misericórdia de Tavira

Devido a aglomeração de assumptos não temos podido dar o relato completo das festas que se realizaram no Hospital da Misericórdia, no dia de S. José, Patrono da Igreja do referido Hospital. E ainda hoje temos mesmo que o resumir ao máximo.

A's 13 horas missa resada pelo sr. Prior Antonio Rodrigues, cantando no côro um grupo de gentis meninas dirigidas pelo Maestro Herculano Rocha, tocando harmonium a sr.^a D. Carlota Marques Trindade. A Igreja encontrava-se cheia de fieis.

Depois seguiu-se a visita ao Hospital que esteve franqueado ao publico, que saia bem impressionado com o aspecto do Hospital.

A's 16 horas procedeu-se á distribuição do bôdo a 200 pobres feita por Educandas do Asilo «Esperança Freire» a convite da Comissão de Senhoras Protectoras do Hospital. No fim ainda se procedeu á distribuição a uns 80 pobres que compareceram, alem dos contemplados com as senhas, de 1/4 de pão e uma tijela de arroz. Depois foi a distribuição do jantar, oferecido pela Comissão de Senhoras, aos doentes, asilados e albergados do Hospital. Porque este Hospital, tendo apenas a dotação da Assistencia como Hospital, consegue, á força de trabalhos perculcos, sustentar tambem um Asilo de velhos e velhas e um Albergue!

Estava assim terminada a festa. Mais um dia em que alguns pobres tinham comido mercê da generosidade de alguns e mais alguns melhoramentos o Hospital possuía, continuando os seus Directores a procurarem, com estas festas, a lutar contra o preconceito anti-hospitalar tão arreigado nas classes que mais dele precisam. Um desses melhoramentos foram as novas instalações da Maternidade, onde tambem se encontravam expostos os numerosos fatinhos para recém-nascidos que as Senhoras ofereceram este ano e até uma tina própria devida á gnerosidade de uma das Senhoras da Commissão.

Que o S. José de 1939 seja ainda superior em beneficios para o Hospital são os nossos votos.

SUBSCRIÇÃO

Receita

D. Adelina Netto Pereira, 5 litros de grãos, doce para os doentes, 6 touças para mulheres, um casaco de flanela para homem e 4 camisas de mulher; D. Ana Castanho, 5 litros de grãos; Anónima, 5000; Anónima, 1000; D. Amélia Graça, 10000; D. Amélia Costa Pires, 10000; D. Aida Marques, 2 quilos de arroz, 1 litro de grãos, carne, uma camisa para mulher; D. Adelaide Sande Lemos, 1 litro de grãos, uma galinha e uma camisa para mulher; D. Augusta Sabbo, 5000; D. Albina Matos Conceição, 20000; D. Ana Melo Trindade, 5000; D. Alda Neves Ponce, 3 litros de grãos; D. Anta Mendes, 2000; D. Anda Faisca, 2000; Anónima, 1000; D. Ana Trindade Pires, 2000; D. Alzira Pessoa, 5000; Anónima, 4 litros de grãos e 5 litros de azeite; sr. António Vasconcelos, 2000; dr. Arnaldo Lança, 5000; dr. Arnaldo Mendonça, 5000; P.^o Amadeu Ramos, 5000; D. Adelina Corvo Peres, 2000; D. Adelina Corvo, 1000; sr. Alfredo Pires Faleiro, 2000; sr. Adriano Baptista Santos, 5000; sr. Antonio Vieira, 2000; D. Ana Teixeira, Telo, 1 quilo de arroz, 4 litros de grãos e toucinho; D. Adelina Pacheco, 2000; Coronel Artur Chagas, 5000; Capitão António Mil-Homens, 3000; Comandante Adolfo Trindade, 5000; D. Alice Padinha, um chaille de malha para a Maternidade; Companhia Pescaria «Barril», 10 quilos de arroz, 10 quilos de massa, 10 litros de grãos e 5 quilos de toucinho; D. Barbara Passos, carne e 2 quilos de pão; D. Beatriz Cabrinha Santos, 5000; D. Carlota M. Trindade, 5000; D. Conceição Gil, 5 litros de grãos e toucinho; Club Recreativo, 5000; D. D. Candida Campos, toucinho; D. Celeste Bandeira Silva, 1 quilo de arroz e 1 litro de grãos; D. Cacilda Faria, 5000; D. Candida Corvo, 5000; sr. Carlos de Sousa Gomes, 10 litros de grão e toucinho; D. Catarina Corsino, 1000; sr. Custodio Martins, 2000; sr. Carlos Baptista Madeira, 1000; sr. Custodio Canseira, 1000; D. Cesaltina Barão, Peças de roupas para a Maternidade; Damião Brito Vasconcelos, 1000; D. Ester Pacheco Fernandes, 10 de grãos, toucinho e uma camisa; para mulher D. Ermelinda Coelho, 10000; D. Ermelinda Ramos Ferro, 5000; sr. Eduardo Felix Franco, 2000; D. Ester Pessoa de Pádua Cruz, 10000, 2 quilos de arroz, uma galinha e um casaco de flanela

para homem; D. Elvira d'Oliveira Falcão, carne, um casaco de flanela para homem e duas camisas de mulher; sr. Eduardo Dias Ferreira, 10000; D. Elvira Falcão Padinha, cem tangerinas, 4 litros de grãos e carne; D. Encarnação Peres, 5000; D. Emiliania Graça, 2000; sr. Francisco Martins Entrudo, 10 litros de milho; sr. Firmino Peres, 10000; Tenente Francisco Pio, 5000; sr. Francisco Maldonado, 5000; sr. Francisco Ferro, 1000, sr. Faustino Nobre, 5000; D. Firmina Balaco, 10000; D. Felicidade Aboim, 25000 e um casaco de flanela; sr. Francisco A. de Gama Cruz, 1000; sr. Francisco Antonio de Matos, 1000; sr. Francisco dos Reis Cesar, 1000; D. Gertrudes Peres, 2 quilos de arroz; D. Graça Mil-Homens, 10000; D. Gloria Castela, 10000; D. Guilhermina Bento, 10000; sr. Guilherme Mata, 10000; Grémio Tavirense, 10000; Ginasio Tavirense, 10000; Hernani Fernandes, 5000; D. Hercília Rezende, 5000; D. Ilda Campos Cansado, Toucinho, batatas, uma garrafa de vinho do Porto e um casaco de flanela, para homem; D. Isabel Silveira Vasques, 2000; D. Inacia Lindo, toucinho; D. Ilda Azevedo, 5 litros de grãos, 5 litros de feijão e toucinho; D. Ilda Costa Campos, 5000; D. Isabel Correia Ribeiro, 5000 e dois enxovais completos para a Maternidade; D. Irene Rolo, 2000; D. Izaura Palermo, 20000, D. Isabel Correia Gomes, 2 de feijão e toucinho; D. Julia C. Pessoa, um enxoval para a Maternidade; sr. José Francisco da Encarnação, 1 quilo de arroz; Capitão Joaquim Abrantes, 2 quilos de arroz; D. Judith Pacheco Pinto, 20000; sr. José Pedro da Cunha, 10000; sr. José Faleiro, 2000; dr. José Diogo Guerreiro, 15000; Dr. João de Deus Pereira, 10000; dr. João Maldonado Centeno, 5000; sr. Joaquim de Melo Trindade, 20000; sr. José Figueiredo, 2000; sr. José Joaquim Faleiro, 10000; sr. José do Carmo Araujo, 2000; sr. José Pires (S. Braz), 1000; sr. José Pires, 2000; sr. Joao Baptista Pereira, 1000; sr. João Varela, 5 litros de feijão; sr. José Martins Ferro, 10000; sr. José Guerreiro, 5000; sr. Joaquim Cipriano, 5000; sr. José Mendonça Santos, 10000; dr. João Mansinho, 50000; sr. João Pedro Maldonado, 20000; sr. João da Costa Simplicio, 10000; sr. João Marçal, 10000; General José Vasconcelos, 15000; sr. Jaime Neto, 2 litros de grãos, toucinho e chouriço; Capitão Joaquim Ferreira, 3 quilos de arroz e 5 litros de grãos; sr. José do Carmo, 2000; D. Judith Prado, 1 quilo de arroz; dr. José Raimundo Ramos Passos, 10 litros de grãos e toucinho; sr. José do Nascimento, 10000; sr. José Custodio, 10000; sr. Joaquim Antonio Pacheco, 10 quilos de pão e o desconto de um tostão por quilo, em 115 quilos de pão; sr. Joaquim Eduardo de Abreu Camacho, 10000; D. Laura Gomes Chagas, 2 quilos de arroz, 3 litros de grãos, um casaco de flanela e uma bata de linho para albergados; D. Leopoldina Padinha, 20000, duas batatas de linho para albergados; D. Lucia Corvo, 5000, 4 camisas, duas batatas e duas fraldas para a Maternidade; D. Laurinda Padinha, 2000; sr. Luiz Trindade, 10000; sr. Leonel Parreira Justino, 5 litros de grãos; D. Maria Amélia Trindade, 5000; D. Maria Francisca Brito Netto, toucinho e 5 litros de azeite; D. Maria José Romeira Pinto, 1 quilo de arroz; sr. Manuel Pires Faleiro, 2000; D. Maria da Estrela Ribeiro, 5 litros de grãos, toucinho e carne; D. Maria Dias Sancho Uva, 20000; sr. Manuel Baptista Caleça, 7 litros de grãos e toucinho; D. Maria Xavier, 5000; D. Maria das Mercês Pacheco, 50000; D. Maria Augusta Santos, 10000; D. Maria Augusta Gimenez, 2000; D. Maria da Cruz Ortega Peres, 3 litros de grãos, toucinho e uma galinha; D. Maria das Dolores Rita, 5000; Capitão Manuel Baptista Marçal, 10000; D. Mariana Neves, 5000; D. Maria Simões Pires, 2 quilos de arroz e 3 litros de grãos; D. Maria Libania Rijo, 5000; D. Maria Aguiar Guimarães, 1 quilo de arroz e 3000 para 2 quilos de pão; D. Maria Frazão, 1 quilo de arroz e 2 litros de grãos; D. Maria Isabel Larcher, 5000; dr. Moura Diniz, 5000; D. Maria Pires, 5000; D. Maria José Martins, 1 quilo de massa; D. Marília Galhardo, 5000; D. Maria Marta Franco, 5 litros de grãos; D. Maria Gomes Carvalho, arroz, 10 litros de grão e uma galinha; D. Matilde Ferreira, 5000; D. Marta Corvo Pires, 5000; D. Maria José d'Almeida, 2000; D. Maria José Cardoso, 1000; D. Maria Mansinho, 2 quilos de arroz, 10 litros de grãos, toucinho, um casaco de flanela para homem e varias peças de roupa para a Maternidade; D. Maria da Silva Gomes, 10000; D. Maria Judith Corvo, 1000; sr. Manuel Patarata, 1000; D. Maria José Valentim Guerreiro, arroz e toucinho; D. Maria Abolim Palermo, 2 quilos de massa, duas galinhas, um casaco de flanela para homem e uma toalha de rosto destinada aos santinhos da igreja de S. José e uma banheira para a Maternidade e varias peças de roupa para a mesma; sr. Manuel Soares, 1 quilo de massa; D. Maria José Romeira, 1 quilo de arroz; D. Maria Luiza Cavaco, 7 quilos de arroz, toucinho, um casaco de flanela para homem, uma bata para albergados e uma camisa para mulher; D. Maria Emilia Padinha, toucinho; D. Maria Elvira Aboim de Faria Pereira, 5000; D. Maria das Dolores Centeno Pinto, 5 litros de milho; D. Maria Isabel do Nascimento, 5000; D. Maria Solesio Padinha, carne, um casaco de flanela para homem; sr. Manuel Virgínio Pires, 5000; D. Mariana Faisca, 5 litros de grãos; D. Mariana Mendonça, 5000; D. Maria dos Martires Ramos, 1000; D. Maria Gomes de Melo, 1 litro de grãos; D. Maria Brito Romão, 10000; D. Maria Pires Soares, 10000; D. Maria Castro

Festas da Semana Santa

O programa das festividades religiosas da Semana Santa que se realizam em Tavira é o seguinte:

Quinta-feira Santa, na igreja de Santa Maria:

A's 12 horas—Missa Solene de Exposição, Procissão e Desnudamento dos Altares.

A's 19,30 horas—cerimónia do Lava-pés com sermão pelo reverendo P.^o Amadeu Ramos, seguido de Ofício de Trevas.

Sexta-feira Santa: na igreja de Santa Maria.

A's 11 horas—Paixão, Adoração da Cruz, Missa solene de pressantificados, Procissão de Enterro e Sermão pelo reverendo P.^o Amadeu Ramos.

A's 21 horas—na igreja da Misericórdia: Matinas, Ofício de Trevas, Sermão pelo cônego Ex.^{mo} Sr. Dr. José Ramos Bentes e Procissão de Enterro.

Sábado de Aleluia: na igreja de Santa Maria, ás 11 horas, Benção do Fogo, Cirio, Benção da Pia Batismal e Missa das Aleluias.

Domingo de Páscoa: na igreja de Santa Maria, ás 11 horas, Procissão da Ressurreição, que percorrerá algumas ruas da cidade acompanhada pela excelente Banda Municipal, havendo ao recolher da procissão Missa Solene.

Eis o programa completo das festas da Semana Santa, que já há alguns anos se não realizavam em Tavira.

Hino á Verdade

(A Alguém que teve uma bela Alma e um coração incompreendido)

P'ra quê o Amor, a Paz e a Bondade, Em jorros luminosos e benditos, Se a vil Humanidade tem inscitos, Milhares de corações sem claridade?!

P'ra quê o orgulho, o luxo e a Vaidade, Em risos e em trajes esquisitos, Se é tudo vão nos cárceres infinitos, Em que está presa a nossa crueldade?!

P'ra quê riquezas loucas, tentadoras, Cascatas feitas de ouro, sedutoras, Se toda a Glória morre e tudo cessa?!

P'ra quê de forte anseio fazer a Vida, Se a qualquer caixão tocos dá guarida, E a Terra nos consome tão depressa?!

Tavira, 1938

Victor Castella

Centeno, 5 litros de grãos, uma galinha e um casaco de flanela para homem; D. Maria da Conceição Ramos, 5000; D. Maria da Conceição Mil-Homens, 3 enxovais completos para a Maternidade, varias peças de roupa e doce para os doentes; D. Marina Fernandes, 5 litros de chicharos; D. Maria da Cruz Pacheco, 20000; D. Maria dos Anjos Meneses, 5000; D. Maria Ventura Parreira Faisca, 5000; D. Maria Dias, 5000; sr. Neves e Valente, 3000; Sociedade Orfeónica Tavirense, 10000; D. Odilia Cunha, 10000; sr. Pedro Mendes, 5000; sr. Pedro Palmeira, 5000; sr. Paulino e Graça, toda a remessa de pacotes para o bôdo; sr. Pedro do Carmo Mendonça, 1000; sr. Raimundo José Lagoas, 2000; D. Rosa Centeno, 5000; D. Rita Pinhol, 5000; sr. Rodolfo Franco, 5000; Regimento de Infantaria 4, 10 quilos de massa, 13 litros de grãos e 12 litros de feijão; D. Sebastiana Andrade Ferreira, 2000; D. Sebastiana Cansado, 5000; D. Sebastiana Ribeiro, 5000, um enxoval completo para a Maternidade; sr. Sousa Rosa e Vicente, 1500 gramas de arroz, 1 litro de grãos; D. Tereza Neves Melo, 20000 6 touças para a Maternidade; D. Tereza Madeira, um casaquinho de malha para a Maternidade; Teatro Popular, 20000; D. Umbelina Parreira, 1 quilo de arroz e carne; sr. Virgilio Monteiro, 500 folhas de papel e 500 envelopes para as circulares do pedido para o bôdo; D. Virginia Graça, 5000; dr. Zacarias Guerreiro, 20000, «Folha dos Miudos» (60 miudos a 1000) 60000; De uma pessoa cujo nome se ignora por não vir indicado na remessa, 10 litros de grãos, 3 litros de feijão e toucinho; D. Adelina Neto Pereira, 1 quilo de massa e 1 quilo de arroz; dr. Jaime Bento da Silva, 100 quilos de arroz.

Despeza

9 lençoes de pano crú, 117000; 9 lençoes de pano branco, 159000; 24 toalhas de rosto, 73000; 24 guardanapos, 19000; 17 coichas, 282000; 12 panos de cosinha, 23500; 12 colheres de sopa, 6000; 6 pares de alpercatas para os albergados, 15000; Pacotes que ainda faltaram para o bôdo, 3000; Pagamento á mulher que andou com as circulares, 10000; Camionete para a mulher ir á Luz, 2000; Uma esmola particular, 5000. Carne para o bôdo 180000; Pão para o bôdo, 170000.

Receita em dinheiro	1.126.000
Despesa	1.067.000
Saldo	59.000

Noticias Pessoais

Aniversários

Fizeram anos:

Em 25 de Março—D. Francisca da Encarnação Parreira Gonçalo.

Em 3 de Abril—D. Elvira Falcão Padinha, D. Amélia Faleiro Bramão e a menina Maria Manuela Marques Costa.

Em 6—D. Leopoldina Amélia Peres Padinha e o sr. Custodio Marcelino Chagas.

Em 7—D. Maria Candida de Mendonça Campos e a menina Maria José Freitas Soares.

Em 8—Mle. Celeste Margarida Guerreiro, srs. João Jacinto das Dolores, Alfredo das Dolores Santos e José Alberto Bento Capela.

Em 9—D. Maria Leonor Gomes de Mello e Horta e D. Alzira Fonseca Canhão.

Partidas e Chegadas

Partiu para a capital a fim de consultar a ciência medica o nosso prezado assinante sr. Paulo Joaquim, 2.^o sargento reformado.

—No goso de férias encontra-se nesta cidade o nosso prezado assinante, sr. Amadeu da Silva Fernandes, aluno do Instituto Industrial de Lisboa.

—Esteve nesta cidade o nosso particular amigo e distinto clinico em Cacula, sr. dr. José Vasco Nunes.

—Acompanhado de sua esposa esteve nesta cidade o sr. Elvino de Abreu Silva, proprietario em Cacula e nosso prezado assinante.

—Encontra-se entre nós o nosso prezado conterrâneo sr. Rogério Ladislau Pires Peres aluno de medicina.

—Encontra-se em Tavira o sr. Renato Mansinho da Graça, estudante de medicina.

—Regressou a Lisboa, acompanhado de sua esposa, o sr. dr. Gustavo de Freitas, ilustre advogado na capital.

—Encontra-se nesta cidade o sr. Eduardo Gonçalves Dolores, professor de canto coral no Liceu da Guarda.

—Partiu para a capital o sr. João Padua Cruz.

—Esteve nesta cidade o sr. Manuel de Brito Neto, Inspector do Distrito Escolar de Faro.

—Partiu para Lisboa acompanhada de sua filha Mle. Perpétua Pires. o sr. Abel Augusto Pires.

—Esteve entre nós o sr. Jorge Ribeiro, tenente de Cavalaria.

—Seguiu no rápido para a capital onde irá passar alguns dias Mle. Maria da Encarnação Martins.

—Partiu para Lisboa o sr. dr. Manuel Simões da Costa.

—Encontra-se nesta cidade a esposa do nosso prezado colaborador sr. Damião de Brito Vasconcelos.

Registo de Nascimento

No dia 19 do mês findo, teve logar na Conservatoria do Registo Civil, desta cidade, o registo de nascimento dum filho do sr Manuel Solesio Padinha.

O nofoito que recebeu o nome de José Manuel, foi apadrinhado pelos srs. Tenente Francisco Solesio Padinha e José Solesio Padinha.

AGRADECIMENTO

Maria José Pires Faleiro, Maria João Pires Faleiro, Maria Clara, José Zacarias e sua mulher, Hermegildo de Matos e sua mulher, António do Livermento Pires e Eurico Pires Faleiro vem por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada o seu desditoso marido, irmão, genro e cunhado Alfredo Pires Faleiro e bem assim a todas aquelas que se interessaram pelo seu estado durante a grave doença que o vitimou.

Salão de Cabeleireira

Novas instalações

Maria Antonia Peixoto, cabeleireira de senhoras, participa ás suas estimadas clientes que o seu atelier já se encontra nas suas novas instalações na Rua da Borda de Agua da Asseca, n.º 30—TAVIRA.

Bom Prédio em Tavira

Vende-se, de construcção antiga, situado no Largo Tomáz Cabreira, numeros de policia 6, 7, 8 e 9 e Rua da Palmeira numero 4.

Consta de rez do chão e 1.^o andar, vago, tendo todos os compartimentos luz propria.

Tem bom quintal com 2 poços d'agua, armazens, cocheira, etc.

Quem pretender, dirija-se ao proprietario, Mário Faisca, residente em Tavira na Rua Candido dos Reis, numero 129.

Ceilão de Predios

A Comissão Liquidataria de J. Cansado & Cta., faz publico que no dia 24 de Abril, pelas 15 horas, na Rua da Liberdade n.º 33, em Tavira, terá lugar a venda em hasta publica, e em segunda praça de:

Em Tavira

Um armazem situado na Rua Jaques Pessoa, com o n.º 26 de policia, construido de pedra e cal, coberto de telha, que confronta do Nascente e Norte com a firma J. Cansado & Cta., do Poente com José Estevão Aguas e do Sul com a Rua Jaques Pessoa.

Um armazem situado na Rua Jaques Pessoa, com o n.º 48 de policia, construido de pedra e cal, coberto de telha, que confronta do Nascente com o Largo José Joaquim Jára, ao Norte e Poente com J. Cansado & Cta., e do Sul e com a Rua Jaques Pessoa.

Um grupo de três armazens, situados na Rua Jaques Pessoa, construidos de pedra e cal, que confrontam do Nascente com a Travessa, Norte com o Largo Jara, Poente e Sul com a Rua Jaques Pessoa.

778 metros quadrados de terreno plano, sito no Largo Jara proprios para construções.

Na Fuzeta

Um armazem situado na Baixa Mar, construido de pedra e cal e coberto de telha.

A Comissão reserva-se o direito de retirar da praça os predios referidos ou qualquer deles, se não lhe convierem os preços que forem oferecidos.

Tavira, 9 de Abril de 1938.

A Comissão Liquidataria de J. Cansado & Cta.

DR. JOÃO MONIZ NOGUEIRA

Ex-assistente do professor Porthman da Universidade de Bordeaux e Paris — Especialista de Garganta, nariz e ouvidos
Consultas ás terças-feiras das 15 ás 17 horas e

Carlos Silva

Cirurgião-Dentista
Consultas aos Domingos das 10 ás 14 e ás terças feiras a partir das 11 horas, na
POLICLINICA do
Monte-Pio Artístico Tavirense
Avenida 5 de Outubro
TAVIRA

O Imperio do Crime

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

Entretanto—que se passa nos regimens de autoridade forte, justa e bem defenida? Que acontece em Italia? Que acontece na Alemanha? Que acontece, muito especialmente, em Portugal?

Pode, acaso, comparar-se a tranquilidade, o progresso, o bem estar nacional destes povos com as sangueiras constantes do comunismo? Pode colocar-se ao lado desta as liberdades que damos aos cidadãos, a moderação que usamos nos costumes, o cuidado que pomos na atenção das justas aspirações dos trabalhadores?

Pode sofrer comparações a obra do Estado Novo, baseada no amor, na justiça e na verdade, com a dos tiranos russos, defenida no «Processo de Moscovo»?

Onde temos nós alguma coisa que se possa comparar á celebre G. P. U.?

Onde estão as centenas de pessoas massacradas em massa? Onde estão os fuzilamentos? Onde estão os crimes ordenados pelo governo?

Não ha comparação possivel, é verdade.

No entanto, os messias da bomba, da foice e do martelo hão-de prosseguir na sua obra anti-humana, desejosos de realizarem o grande imperio russo—que seria, verdadeiramente o imperio do Crime e da Burla.

Luis Filipe

Em Tavira

A Comissão Liquidataria de J. Cansado & Cta. faz publico que no dia 24 de Abril, pelas 15 horas na Rua da Liberdade n.º 33, em Tavira, terá lugar a venda em hasta publica de:

Um predio nobre de construção moderna com a área de 286 metros quadrados, com varanda em cimento armado, instalações para agua e luz, situado na Rua da Liberdade com frente para a Rua de D. Paio Pires Correia e que se compõe de:

Rez do chão com 9 divisões, balcão, passarele, cofre forte, portas exteriores em ferro e interiores em madeira de côr polidas e paredes escaioladas.

Um primeiro andar com um so compartimento

Um segundo andar formado por cinco compartimentos.

A Comissão reserva-se o direito de retirar da praça o predio referido, se não lhe convier o preço que fôr oferecido.

Tavira, 9 de Abril de 1938.

A Comissão Liquidataria de J. Cansado & Cta.

Oferece-se

Pessoa bem comportada, sabendo bem de costura e podendo tambem fazer alguns serviços domesticos. Dão-se informações na R. Alexandre Herculano, 15—TAVIRA.

Dr. Oliveira e Silva

MÉDICO VETERINÁRIO

Recebe chamadas para consultas e tratamentos tôdas as 3.ª-feiras das 15 ás 17 horas, na Séde do Montepio Artístico Tavirense.

NOTA—Nos serviços prestados aos animais pertencentes aos sócios do Montepio há 25 % de desconto.

Camara Municipal de Tavira

EDITAL

Conforme determina a alinea b) do art.º 3.º do Decreto de 1 de Julho de 1911, são avisados por este meio todos os lavradores que unicamente vendem generos das suas colheitas, os lagares, celeiros, adegas e outros estabelecimentos que não sejam casas de venda e só acidentalmente tenham de servir-se de balanças, pesos e medidas nas suas relações por um periodo de tempo muito limitado apoz a sua laboração, a aferirem quinzenalmente os seus instrumentos de pesar e medir durante a época da aferição, compreendida nos meses de Maio e Junho do corrente ano. Aos que o não façam no praso legal, serão os instrumentos apreendidos e levantados os respectivos autos de transgressão.

E para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares mais publicos do costume.

Tavira, 6 de Abril de 1938.

O Presidente da Camara Municipal

Isidoro Pires

LEITE DE VACA

Puro vende-se na Horta das Canas—TAVIRA.

Mande executar os vossos impressos na TIPOGRAFIA SOCORRO
Telet: 59—Vila Real de Santo Antonio

CASA

Vende-se na rua das Capacheiras N.º 1, e rua dos Machados N.º 4, com 10 compartimentos, quintal com poço d'agua potavel e dependencias. Um quintalão com arvoredo e nora na travessa da Fabrica.

Trata-se no mesmo prédio.

O «Povo Algarvio» vende-se, em Tavira, na Tabacaria Santos.

Camara Municipal de Tavira

EDITAL

Imposto para o serviço de incendios

Nos termos do artigo 604 e seus §§ do Codigo Administrativo, encontra-se patente na secretaria desta Camara Municipal, durante 15 dias, o mapa do lançamento do imposto para o serviço de incendios, para os contribuintes o poderem examinar. A colecta é de 0,5 por mil sobre o valor matricial dos predios ou do recheio determinado pela aplicação do factor 10 ao total das colectas da contribuição industrial ou imposto profissional.

Tavira, 8 de Abril de 1938.

O Presidente da Camara Municipal,

Isidoro Pires

MAS, Notem Bem

Este anuncio não é para os que procuram a carestia! Mas sim é, para os Bons Amigos e os Bons Freguezes que querem fazer guerra à Carestia da Vida.

1.º O proprietario da casa comercial a COMPETIDORA faz competencia com os seus artigos e preços em Especial Lanificios a qualquer outra casa, pois vende pelos preços que qualquer Armazem fornece.

2.º E, em combinação com o seu artista Alfaiate resolveu fazer fatos prontos a vestir. Fato Sport para Verão uma especialidade de Artigos e Riqueza de padrões desde 135\$00.

Fato de passeio, Cidade, o rigor da Moda em belissimos estambres e lindos desenhos por 240\$00.

Fazendas do Melhor Fabricante do nosso País: Coimbra Sta. Clara, legitimas em padrões exclusivos: corte de fato 250\$00 e pronto a vestir com belissimos forros 400\$00.

Não faça o seu fatinho sem primeiro vêr nesta casa que a vista faz fé

e corra à COMPETIDORA de

JOSÉ A. NEVES

E' ali no lugar estratégico junto à Ponte na Praça da Republica 28-29

N.º 31 POVO ALGARVIO 10-Abril-1938

ECOS DO PASSADO DE TAVIRA

por Damião de Vasconcellos

aqui será um serviço de Deus e tudo isto que levais parti entre vós outros e então se foi meter no palanque com aqueles cavaleiros e ajudava-os mui bem e ali se defenderam por grande espaço dando e recebendo muitas feridas e assim eram afincados dos mouros que um não podia dar fé do que outro fazia que cada um tinha assaz que fazer em defender o lugar emfim foi o palanque roto e entrado por força e os Cristãos postos em maior pressa e desfalecendo-lhes a virtude e não podendo mais fazer acabaram ali sete sua postrimeira ventura porém não houveram os mouros o melhor sem lhe custar mui caro porque assaz de matança fiseram em eles antes que lhes falecesse a força.

Enquanto os Cristãos pelejaram chegou recado ao Mestre a Cacula onde estava e cavalgou logo com suas gentes o mais

apressadamente que pôde por lhes acorrer porque bem sabia que outra mingua não havia de passar por eles senão vencer ou morrer e trouxe o caminho que eles trouxeram e entrou pela porta da viia e passou pela praça sem nenhuma contradição e tão cioso ia por lhes socorrer que não houve sentido de tomar a vila que bem podera tomar se quisesse e quando chegou ás Antas e viu os cavaleiros mortos começou com os mouros mui dura peleja e morreu tanta gente d'elles que ainda hoje em dia jaz ali a ossada d'elles e desde que os venceu seguiu o alcance fazendo grande estrago em eles os mouros que estavam na vila quando o Mestre por ela passou foram espantados na sua vinda e não cuidaram que o Mestre sabia d'isto parte e mui á pressa cerraram as portas temendo do que depois se seguiu e quando

os viram assim vir fugindo não lhes ousaram de abrir as portas e saíram para os recolher dentro e abriram-lhes uma porta escusa que está escontra a mouraria e os Cristãos deram ali com eles e não havendo em si acôrdo de se defender entrou o Mestre com eles de volta e cobriu a vila e apoderou-se d'ela e foi estranha a mortandade que o Mestre e os seus fiseram em os mouros e tambem nos da vila como nos que morreram fora e não consta se o Aben-Fabila mouro senhor d'este logar foi em esta batalha e morreu em ela ou se ficou no logar e o que se fez d'ele. Foi esta batalha e os mouros mortos e Tavira ganhada aos mouros onze dias de junho por dia de São Barnabé na era de mil e duzentos e quarenta e dois anos e tomada a vila e deixou o Mestre segura e tornou com muita gente ás Antas onde jaziam os corpos d'elles lançados no sangue com as espadas nuas e trouxeram-nos á Vila e fizeram na mesquita mór Igreja de Santa Maria e mandou o mestre fazer um moimento em que poz sete escudos com as visiras do Senhor

Santiago e ali foram soterrados todos os seis e o mercador com eles os nomes dos quaes são os que seguem Dom Pero Paes Comendador-mór Mundo Vale Damião Vaz Alvaro Garcia Estevam Vaz Valerio de Ossa e o mercador Garcia Rodrigues cujos corpos foram depois juidos em grande reliquia e reverencia e devoção como a martires que esparçaram seu sangue por honra da fé de Jesus Cristo.»

XXVII

Industrias mortas

Costume é diser-se que Tavira é uma terra essencialmete agricola, servindo este estribilho como que de justificação da sua presente decadencia, ela que foi em tempos idos a mais principal do Algarve.

Não é bem assim. Sem pretender demonstrar que possa tornar-se n'um centro industrial de nome, basta-lhe-hia explorar as suas riquezas naturaes que jazem esquecidas e ressurgir outras que de ha muito estão em completa dormencia, e podem muito bem tornar-se em pequenas fon-

tes de riqueza da cidade e concelho, alem do que Tavira tem todas as probabilidades de vir a ser um centro de turismo, e, portanto, de riqueza.

Não vou falar no turismo, nem na valorisação das terras da Atalaia, porque tal assunto é já o cansado chá de Tolentino, que tem fervido não sei quantas vezes.

O caso é outro, e vou entrar sucintamente, ou seja em as pequenas fontes de riqueza que há pouco mais de um século os tavirenses, e em especial as mulheres, contribuíram com a sua não pequena cota parte para o enriquecimento da sua terra, que o mesmo é diser riqueza individual.

No livro «Noticias Historicas de Tavira», versei tão desoladamente quanto possivel e se me tornar enfadonho, o comercio e industria de Tavira, em tempos passados.

Agora aqui, vou tratar, ao de leve, do trabalho dos camponeses do concelho, em tempos, mais recentes, trabalhos indus-

(Continúa)

Deseja V. Ex.^a comprar fazenda para
um fato, sobretudo ou gabardine?



Não faça tal sem primeiro consultar o seu alfaiate pois, é esta a única maneira de ser bem servido.

Fazendas dos melhores fabricantes

Santa Clara - Coimbra. A melhor fazenda Nacional, que aplicamos nas gabardines feitas nas nossas casas.

Fôrros em seda. Preço: desde 400\$00 a 550\$00

SUPERBUS, a grande marca de tecidos cujos padrões são escolhidos pelo figurino ADAM não receia confrontos, podendo ser garantida com fiança a todos os fregueses.

Unicos representantes neste concelho

ALFAIATARIAS DE
Manuel Lopes e Valentim Lopes
Rua da Liberdade—TAVIRA

Paulino & Graça, L.^{da}
RUA JOSÉ PIRES PADINHA
TELEFONE N.º 41
TAVIRA

Os melhores
Artigos de Mercearia
Excelentes
Chás e Cafés
Puro
Azeite do Alentejo
Lindas
Louças
Finos
Vidros
Bons
Talheres
Duráveis
Esmaltes e Ferros de engomar
Gostosa
Confeitaria
Saborosos
Licores e Vinhos do Porto
Chique
Papel de Cartas
Variados
Brinquedos
Escolhida
Perfumaria das marcas—NALY, BENAMOR, SANTA CLARA, TAI-PAS, etc...
Sabonetes—Loções—Rouges
Batons—Pós de Arroz
Pastas Dentífricas
Cremes Dentífricos, etc...
Apreciáveis
Descontos aos Revendedores
Médicos
Preços

NÚMERO

20

da Rua da Liberdade

são as novas instalações do «Londres Salão», de Manuel Lopes —Alfaiataria—que aliado à abertura do seu novo estabelecimento tem o ensejo de apresentar os tecidos «Superbus», os quais são confeccionados com pura lã da Escócia, de qualidade excepcionalmente superior.

Os concessionários Portugueses da «Superbus», não regateiam preços na aquisição da lã para os seus tecidos, pelo que podem afirmar, sem intuito de reclame, mas sim conscienciosamente, que nenhuma outra marca de fama mundial podem suplantar a sua.

Quais as múltiplas vantagens destes tecidos?

Feitos com 3 fios (3 ply yarn) e sob construção (ajouré) que o torna absolutamente irragável e indeformável, tem um aspecto de distinção, sóbrio, elegante, para uso na cidade; no interior da sua casa, do seu escritório, na rua, nas reuniões elegantes e mundanas, num cinematógrafo ou numa casa de chá.

A par de ser como já foi afirmado, construído com fios de lã escocesa, é manufacturado depois de cuidadosos ensaios, sob a direcção competente de técnicos distintíssimos.

E' interessante frisar este valioso detalhe, conquanto pareça desnecessário, tratando-se de um tecido que é vendido, pondo o comprador ao abrigo de qualquer defeito de fabrico, em face do selo de garantia que acompanha cada corte. Garantia qua aliás é um facto em qualquer fazenda por nós vendida.

Mais apresenta os tecidos de Santa Clara—Coimbra, conhecidos do Público por representarem a melhor fabricação portuguesa.

O proprietário do Londres Salão, colocando o seu estabelecimento ao inteiro dispor do público, agradece uma visita e com prazer mostrará os padrões em stock.

JOSÉ MARIA DOS SANTOS
TAVIRA

TABACOS NACIONAIS e FOSFOROS
(DEPOSITO)

LIVROS
REVISTAS
PUBLICAÇÕES
Agencia do «Seculo»
e POVO ALGARVIO

Prédio

Vende-se um na Rua dos Torneiros n.ºs 19, 21, 23 e 25 e travessa Jaques Pessoa n.ºs 15 e 17, com 7 compartimentos no 1.º andar e 2 no rés do chão, 2 varandas, instalação electrica, água canalizada e 2 pços com água.

Quem pretender dirija-se ao seu proprietario no referido prédio.

CARIMBOS

os mais perfeitos e baratos, só na
TIPOGRAFIA SOCORRO
Vila Real de Santo Antonio

MADEIRA

Bõa para engenhos, vende-se; para ver e tratar Asseca Estanqueira.

J. A. PACHECO

TAVIRA

FABRICA DE MOAGEM

PANIFICAÇÃO MECANICA

Sempre os melhores produtos pelos processos mais modernos

Cunha & Dias, L.^{da}

8 - RUA DA LIBERDADE - 10
TAVIRA

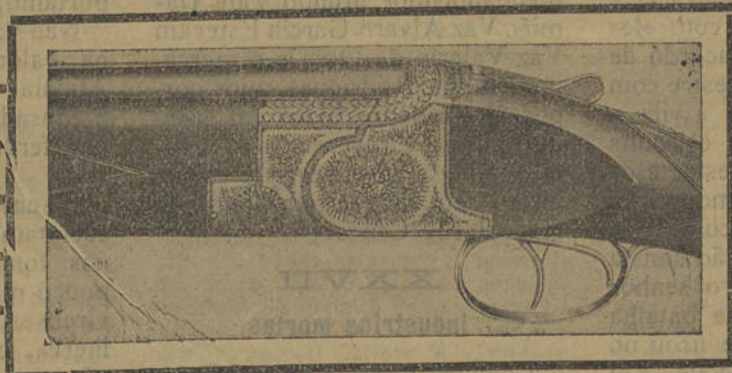
Agencia da Tabaqueira
e da Fosforeira Portuguesa
Venda de tabaco e fosforos
aos melhores preços
Condições especiais
para revendedores

Vende-se

Uma casa no alto de S. Braz com armazem grande no rez de chão, quintal, palheiros, seis divisões no 1.º andar e armazem anexo.

Nesta redacção se informa:

Apesar do conhecido aumento que as armas tiveram este ano, esta casa tem o prazer de comunicar aos seus Ex.^{mos} clientes, que mantem os preços do ano passado, devendo-se este acontecimento á grande quantidade importada.



PEDIR CATALOGOS, QUE SÃO ENVIADOS GRATUITAMENTE.

“ESPINGARDARIA ALGARVE”

José Viegas Mansinho

Telefone N.º 40

TAVIRA

LÃ FRASQUITA

Uma afirmação de vitória no desporto e no amor é a

LÃ FRASQUITA

Pelo seu poder calorico, pela sua leveza e pela elegancia que dá ao corpo, tódas as senhoras e meninas de fino gosto a preferem para tricotar os seus agasalhos.

FRASQUITA

é a lã para trabalhos manuais que se pode usar sem receio porque antes de ser posta à venda é devidamente esterelizada e, portanto, está isenta de micróbios.

A LÃ FRASQUITA

além disso, não pode tornar-se felpuda, nem minguar. Existe num grande número de coloridos encantadores.

Para tricotar chales, blusas, luvas, cachecols, casaquinhos, touquinhas, carapins e para tódos os trabalhos manuais é a lã ideal.

O maior e mais sincero reclame da FRASQUITA é feito pelas suas ilustres consumidoras.

A FRASQUITA só se encontra à venda nas casas de primeira categoria ao preço de Esc. 3\$00 cada novelo.

Todos os pedidos para revenda devem ser dirigidos a:

Annibal de Magalhães, Lda. Rua do Almada 107
PORTO

Depositário em Tavira: «A TAVIRENSE» Loja de Modas

Joaquim dos Santos